



Campanha Salarial Caema 2019

Pauta aprovada e entregue com aviso claro...

Urbanitárias e urbanitários da Caema realizaram nesta Sexta, 12 de abril, Assembleia Geral para Deliberação Final Sobre Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2019. A pauta foi aprovada por unanimidade por uma Assembleia animada e participativa, com presença de companheiros e companheiras das várias unidades de negócio, Italuís, Sacavém e Poços.

A Pré-Pauta foi amplamente discutida nos vários locais de trabalho e nas regionais do Estado. Na Assembleia Geral, foi reapresentada com as sugestões e adendos vindos das várias assembleias que a antecederam, garantindo assim, participação ampla e construção coletiva e democrática do documento final, a Pauta de Reivindicações Oficial dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Caema com vistas à negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2019-2021.

A Pauta foi protocolada nesta segunda-feira, dia 15, na Caema (Ofício nº 162/2019), já com solicitação de instalação da Comissão de Negociação e início imediato do processo negocial. O STIU-MA fez ainda solicitação prévia de prorrogação do Acordo Coletivo Vigente, conforme determina o próprio ACT - Cláusula 46 - Vigência (caso as negociações do novo ACT não estejam concluídas até 30 de abril).

No mesmo dia, o Sindicato também apresentou à Caema o nome dos seus representantes na **Comissão de Negociação**. São eles: · **Titulares** - Fernando Pereira, Vâner Almeida, Rodolfo César Fonseca, José do Carmo de Castro, Mariano Martins e Claudilson Estanislau; **Suplentes** - Nivaldo Araújo, Wellington Araújo Diniz; Braga Neto;



Aline Marques Alves e Jurandir Oliveira;
Assessor Jurídico: Guilherme Zagallo.

O maior destaque da discussão travada na Assembleia certamente foi a consciência da categoria em relação ao momento que atravessamos: os trabalhadores não podem, não devem e não irão pagar pela crise instalada na empresa e no país, porque não são responsáveis por elas e já são sacrificados todos os dias por essa conjuntura.

Queremos negociar, construir alternativas e soluções, mas temos certeza absoluta que penalizar ainda mais a classe trabalhadora não é solução para nada.

Nossa Pauta propõe manutenção (sem alteração) de mais de 60 das 77 cláusulas do Acordo vigente, ficando cerca de 15 cláusulas apenas onde queremos discutir mudanças com algum tipo de avanço ou compensação. É bastante razoável para o momento. É uma mensagem clara de boa vontade, mas a mensagem principal é: “Mexeu nos nossos direitos, viramos luta” e isso, a gente sabe fazer muito bem. Seguimos unidos e fortes para selar um novo Acordo Coletivo digno.